

## FERRUGEM DO TRIGO: ESTIMATIVA DOS DANOS CAUSADOS PELA DOENÇA EM FUNÇÃO DA REDUÇÃO DA DOSAGEM DE FUNGICIDA EMPREGADA

Samuel Cesar Ventura<sup>1\*</sup>, Larissa Cristina de Campos Silva<sup>1</sup>, Raquel Caroline dos Santos<sup>1</sup>, Waldir Cintra de Jesus Junior<sup>2\*\*</sup>, Flávio Sérgio Aferri<sup>2</sup>

1. Estudantes de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal de São Carlos, *campus* Lagoa do Sino, Buri-SP. \*samuel.ventura2014@outlook.com

2. Professores do curso de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal de São Carlos, *campus* Lagoa do Sino, Buri-SP.

Palavras Chave: *Triticum aestivum* L., sub-dosagem, ferrugem.

### Introdução

O trigo (*Triticum aestivum* L.) é uma gramínea de ciclo anual, cultivada durante o inverno, podendo ser irrigado ou não, sendo um alimento básico da população brasileira, consumido em diferentes formas (pães, massas alimentícias, bolos, biscoitos, etc.). (CASA, et al.)

O cultivo do trigo necessita de vários cuidados técnicos, devido às condições climáticas adversas, aliadas à suscetibilidade das cultivares, a cultura de trigo pode ter seus rendimentos reduzidos pela competição com plantas invasoras e/ou pelo ataque de pragas e doenças.

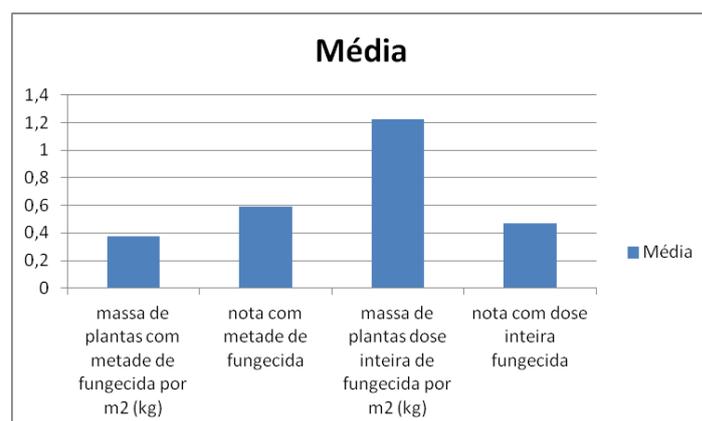
A produtividade da cultura pode ser drasticamente reduzida, mediante a presença de patógenos que venham a acometer o desenvolvimento das plantas em questão. Um clássico exemplo deste caso é com relação às doenças foliares, pois através do aparecimento das mesmas, ocorre redução da área foliar, o que culmina em diminuição da atividade fotossintetizante da planta e, conseqüentemente, diminuição da produtividade. A ferrugem, causada pelo fungo *Puccinia triticina*, pode acarretar danos (entendido aqui como redução na quantidade e/ou qualidade da produção) e perdas (redução em retorno financeiro) caso estratégias adequadas de manejo não sejam implementadas. (CASA et al.)

O experimento foi conduzido em talhões de trigo de aproximadamente 100 m<sup>2</sup> cada, no Campus Lagoa do Sino, Buri, SP, com 3 repetições, em que se comparou os efeitos da aplicação de dose cheia (utilizada pela fazenda) e de meia dose de fungicida, no manejo da ferrugem e na produtividade (massa de panícula, colmo+ folhas) do trigo.

### Resultados e Discussão

Com base nos resultados obtidos (Figura 1) observou-se que a média da produtividade por planta variou de 0,375 kg/m<sup>2</sup> a 1,222 kg/m<sup>2</sup> nos talhões em que foram empregadas meia dose e dose completa (dose cheia) do fungicida, respectivamente, o que resultou em redução de 0,845 kg/m<sup>2</sup> no peso das plantas nas parcelas em que foi empregada meia dose do fungicida, o que corresponde a uma redução de 69%.

No tocante a intensidade da doença (Figura 1) verificou-se que a mesma variou de 2,962 a 2,359 (em média de notas atribuídas de 0,1 a 1 para plantas saudas a extremamente deterioradas, respectivamente) nos talhões em que foram empregadas meia dose e dose completa (dose cheia) do fungicida, respectivamente, o que resultou em uma diferença de 0,603 nas notas atribuídas à planta entre os talhões onde relacionou-se a dose completa com meia dose, correspondendo a 20,37%.



**Figura 1.** Média da massa (em gramas) da produção total da planta (massa do colmo, folhas e panícula) e média da intensidade da doença, avaliada por notas de 0,1 a 1.

### Conclusões

As plantas que receberam aplicação de somente meia dose de fungicida apresentaram diminuição de produtividade da planta toda na ordem de 69%.

Neste caso, não se recomendaria a redução da dosagem de fungicida recomendada e registrada para a cultura do trigo.

### Referências bibliográficas:

1.CASA, et al. P.S, "Modelo de ponto crítico para estimar danos de doenças foliares do trigo em patossistema múltiplo" Tropical Plants Patology, vol33, 6, 136-139. Disponível em: sbfito.com.br.